



## **PNUD introduz plano de acção com oito passos para reduzir a pobreza e alcançar um desenvolvimento sustentável**

***Segundo o relatório baseado em evidências de 50 países, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) podem ser alcançados***

**Nova York, 17 de Junho de 2010**—O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) lançou hoje uma avaliação detalhada daquilo que deve ser feito para propagar o desenvolvimento sustentável e reduzir a pobreza mundial. O relatório, intitulado “O que é necessário para atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio? Uma avaliação internacional” (em inglês, “*What Will It Take To Achieve The Millennium Development Goals? An International Assessment*”), identifica um plano de acção concreto que irá contribuir para os resultados da Reunião de Cúpula dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio que reunirá líderes mundiais em Nova York em Setembro.

“Para as várias pessoas que vivem na pobreza, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio não são metas abstractas e sonhadoras, pelo contrário, oferecem recursos para uma vida melhor e, no geral, trazem um mundo mais justo e pacífico”, disse a Administradora do PNUD Helen Clark durante o lançamento. “Esperamos que essas evidências de políticas testadas e experimentadas e esse plano para a aceleração da velocidade em direcção ao sucesso proporcione resultados positivos aos líderes mundiais que se reunirão em conferência em Setembro”.

Os ODMs são oito metas acordadas internacionalmente que têm como intuito diminuir a pobreza, a mortalidade maternal e infantil, as doenças, as condições inadequadas de habitação, a desigualdade de géneros e a degradação ambiental até 2015.

Com base em evidências daquilo que já funcionou em 50 países, o relatório do PNUD oferece um plano de acção com oito passos em direcção aos ODMs para acelerar e apoiar o progresso do desenvolvimento nos próximos cinco anos. Os oito pontos se concentram em apoiar o desenvolvimento nacionalmente gerido e participativo; o crescimento em prol das pessoas necessitadas e que fomenta o emprego, incluindo o sector privado; os investimentos governamentais em serviços sociais tais como saúde e educação; a expansão de oportunidades para mulheres e jovens do sexo feminino; o acesso à energia com baixo consumo de carbono; a mobilização de recursos domésticos; e a realização dos compromissos de Assistência Oficial para o Desenvolvimento.

Incluindo a abolição das mensalidades nas escolas primárias que levaram ao aumento do número de matrículas escolares na Etiópia passando pelas inteligentes opções do serviço de saúde no Afeganistão que levaram à redução da mortalidade infantil em crianças menores de 5 anos, o relatório traz exemplos concretos de iniciativas que funcionaram e que podem ser copiadas, mesmo nos países mais pobres, para alcançarmos progressos reais no que diz respeito aos ODMs.

O relatório ilustra que melhorias rápidas no sector de educação e saúde aconteceram em países onde foram realizados **gastos públicos adequados e novas parcerias fortes**.

Evidências contidas na *Avaliação* também sugerem que a redução da pobreza e da fome ocorre quando o **crescimento económico fomenta o emprego e fortalece a produção agrícola**. O programa nacional de subsídios

para fertilizantes de Gana, por exemplo, aumentou a produção de alimentos em 40% e reduziu a fome em 9% entre 2003 e 2005.

Outros exemplos incluem uma iniciativa nacional de emprego rural na Índia que beneficiou cerca de 46 milhões de famílias. O programa garante um mínimo de 100 dias de trabalho para trabalhadores sem terra e pequenos agricultores, sendo que quase metades dos participantes são mulheres. O relatório afirma que esses **fortes programas sociais de protecção e emprego** reduzem a pobreza ao mesmo tempo em que reverterem as desigualdades.

A Albânia foi reconhecida por ter adoptado um nono Objectivo, reformando sua administração pública, legislação e políticas para promover responsabilidade e aumentar os resultados em termos de desenvolvimento. O relatório defende que um **desenvolvimento guiado pelo próprio país e um governo eficaz** são as bases necessárias para alcançar os ODMs.

A *Avaliação* também menciona a conexão entre muitos dos Objectivos. Por exemplo, **melhorar as oportunidades para mulheres e jovens do sexo feminino e expandir o acesso à energia** têm um efeito multiplicador no progresso dos ODMs. O fornecimento de geradores em Burkina Faso, Gana, Mali e Senegal ajudou as mulheres a ganharem em média de duas a quatro horas livres por dia, tempo que elas agora podem usar em educação, cuidando da saúde e gerando fontes de renda adicionais.

Essa *Avaliação* acredita que **ajudas bem direccionadas e previsíveis** são um catalisador fundamental para realizar os ODMs e têm produzido resultados significativos em Burkina Faso, Moçambique, Ruanda, Uganda e Vietnam através da disponibilização de mais recursos para a realização de serviços. No entanto, as evidências também sugerem que os países precisam **expandir a mobilização dos seus próprios recursos domésticos** e adaptar os seus orçamentos para garantir o máximo de retorno nos seus investimentos.

O relatório, que será partilhado com os Estados-Membros na preparação do documento de resultados para a Reunião de Cúpula dos ODMs em Setembro, também destaca o fracasso em concluir as negociações comerciais da Rodada de Desenvolvimento de Doha no âmbito da Organização Mundial do Comércio como a lacuna mais significativa no que diz respeito à formulação de uma parceria pelo desenvolvimento. Além disso, o acesso de países em desenvolvimento ao mercado melhorou pouco e os subsídios agrícolas domésticos de países ricos continuam a ofuscar a coerência política necessária para acelerar o progresso dos ODMs.

Para trabalhar em linha com esse relatório, o PNUD está também testando uma caixa de ferramentas piloto para a aceleração dos ODMs, que é um quadro de directrizes concebido para ajudar governos, a ONU nos âmbitos nacionais e outros parceiros de desenvolvimento a identificar onde estão os verdadeiros obstáculos para o progresso e, com o intuito de vencê-los, quais são as políticas que terão mais impacto para alcançar os ODMs.

Para obter uma cópia da Avaliação Internacional, visite: [www.undp.org](http://www.undp.org)

Para mais informações sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, visite: <http://www.undp.org/mdg/> ou [www.kickoutpoverty.org](http://www.kickoutpoverty.org)

***Para mais informações, entre em contato com:***

Nova York: Sandra Macharia, Tel.: +1 212 906 5377, [sandra.macharia@undp.org](mailto:sandra.macharia@undp.org)

*O PNUD é a rede de desenvolvimento global das Nações Unidas, defendendo a mudança e interligando os países ao saber, à experiência e aos recursos, a fim de ajudar as populações a construir uma vida melhor. Estamos no terreno em 166 países, trabalhando com eles nas suas próprias soluções para os desafios que se colocam em termos de desenvolvimento nacional e global. À medida que desenvolvem capacidades locais, procuram o apoio das pessoas do PNUD e da nossa vasta gama de parceiros.* [www.undp.org](http://www.undp.org)